

# 124 BILIONÁRIOS BRASILEIROS

**A segunda lista FORBES Brasil de grandes patrimônios apresenta 50 nomes a mais do que a publicada no ano passado**

Riqueza é assunto de família no Brasil.

A versão 2013 da lista anual de bilionários da FORBES Brasil demonstra que, na pátria de chuteiras, é grande o número de fortunas concentradas em clãs, cujos integrantes dividem, nos bastidores, o controle acionário de algumas das maiores companhias canarinhas.

O fenômeno se revela em mais de um terço das riquezas apuradas na lista deste ano. Basta revolver a arqueologia societária das companhias para ver os cifrões se acumularem de baixo do guarda-sol de um mesmo sobrenome – entre irmãos, pais e filhos, sobrinhos, netos e bisnetos.

Parte da tendência pode ser explicada pelo próprio modelo de construção de empresas no Brasil, onde as sociedades não raro se costuraram e ainda se costuram entre familiares. Há também o efeito herança, que faz as fortunas se propagarem por gerações, com o fracionamento (muitas vezes apenas legal) dos patrimônios entre sucessores – que nem sempre participam do dia a dia da empresa.

Esse perfil pode ser visto em dezenas das fortunas da lista da FORBES Brasil 2013, compondo patrimônios bilionários individuais ou coletivos, em setores econômicos tradicionais como banco, varejo e indústria – que seguem dominando entre os motores de grandes cifrões.

Resultado de cinco meses de apuração, a lista da FORBES Bra-

sil traz neste ano 124 bilionários, entre nomes já habitués em rankings de ricos e outros quase anônimos para o grande público. São pessoas ou famílias com patrimônio a partir de R\$ 1 bilhão, em cifras levantadas conforme os padrões da FORBES americana e sua mundialmente famosa lista de endinheirados. Ou seja: a partir do valor de mercado das companhias de capital aberto em que os afortunados detêm participação acionária – na lista atual, pelo valor das ações no dia 25 de julho. No caso das empresas fechadas, o montante foi estimado pelo cruzamento do patrimônio e faturamento de suas empresas com o valor de mercado de concorrentes similares, negociadas em bolsa.

Somam-se a estas as fortunas amealhadas com a venda de empresas ou pacos societários, em negócios bilionários.

Pela falta de acesso a informações fidedignas, muitas das fortunas provavelmente são cálculos subestimados, já que desconheciam patrimônios pessoais como imóveis, aplicações, obras de arte ou dinheiro em banco. Por igual razão, podem ter ficado de fora da lista diversos prováveis nomes de riqueza sabidamente abundante, mas com números de acesso negado.

Com o crescente deságue de empresas na bolsa de valores, muitas dessas riquezas devem ser fomentadas e reveladas ao longo dos próximos anos – incorporando ainda mais a fileira de bilionários brasileiros.

*Welcome to the list!*

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO  
Lurdete Ertel

PARTICIPAÇÃO  
Gabriela Arbex

COLABORAÇÃO  
Kerry Dolan  
(editora de patrimônio  
da FORBES EUA)